

# A Liga da Emancipação Debate Sua Posição Antigolpista

## A CENSURA, MEDIDA INACEITÁVEL

ONTEM, nosso jornal, como os demais, esteve sob censura. Por isso não pode informar e orientar os trabalhadores e o povo, como sempre o faz, sobre os acontecimentos políticos em desenvolvimento no país.

São verdadeiramente estranhas essas medidas contra a imprensa democrática, tendo-se em vista que o governo tem simpatia compromisso com o povo em defesa das franquias constitucionais, ameaçadas pelo bando de traidores golpistas.

Nada justifica a censura ou qualquer outra restrição à imprensa democrática. Nenhuma notícia ou informação que elas divulguem poderá prejudicar a causa da legalidade democrática pela qual se bate a esmagadora maioria da Nação. O povo quer e precisa conhecer a verdade. Informado amplamente, pode o povo trazer seu apoio decisivo às medidas democráticas do governo.

A Nação não pode admitir que, em consequência da necessidade da luta sem quartel contra os traidores liberticidas, sejam feridas as liberdades do povo — das quais a liberdade de imprensa é uma das pedras angulares. Não foi para isto que a Nação se levantou contra o golpe e apoiou entusiasmado o movimento de 11 de outubro. Não. A força invencível do movimento pela legalidade democrática, a união que se estabeleceu entre povo, Exército e Parlamento na luta contra o golpismo resiste justamente no anseio comum

de pleno respeito às liberdades cívicas. Só os golpistas têm interesse em atingir esta força nos seus próprios alferces.

Esses viles traidores do povo permanecem ainda impunes. Continuam em liberdade a conspirar contra a Nação, como bem evidenciam as tentativas de retorno do Café Filho ao governo. Contra elas e não contra o povo é que se fazem necessárias medidas energicas e punitivas. Ao povo deve ser assegurado o pleno exercício das liberdades democráticas.

Só assim se pode abrir o caminho para enfrentarmos os graves problemas que o país atravessa.

Esperamos que a liberdade de imprensa não seja mais atingida. Acreditamos que as reiteradas declarações do general Teixeira Lott e de outros chefes militares, do Congresso Nacional e do governo do respeito à Constituição, não mais serão postas em dúvida por medidas desastradas, como a de anteontem, de censura aos jornais.

Sabemos que os golpistas continuam tramando e não desistem diante dos crimes mais infames para alcançar seus objetivos. Por isto mesmo, a Nação deve estar vigilante, cerrando fileiras para a defesa da Constituição, das liberdades democráticas e a posse, a 31 de janeiro, dos candidatos eleitos pelo povo. Mas não pode haver vigilância sem liberdade. Esta deve ser defendida, em conjunto, por todos os que se encontram engajados na luta patriótica pelo aniquilamento do golpismo.

Hoje, na ABI, a 1ª Sessão Plenária da Reunião Extraordinária do seu Conselho Federal — Destacada a representação paulista — Solene ato público de encerramento, amanhã, às 20 horas

COM sua primeira sessão plenária, instalada hoje, às 20 horas, no 7º andar da A.B.I., a Reunião Extraordinária do Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional. Os debates que se irão ferir, sobre o 1º ponto da ordem-do-dia — A SITUAÇÃO POLÍTICA E OS DEVERES DOS PATRIOTAS — proclamarão uma ferrenha troca (Conclui na 2.ª Página)

## DIRIGENTES DA URSS NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 22 (APF) — «A União Soviética, desde que nasceu, há 38 anos, tem inimigos, mas apela-os como a dona de casa junta foro o luxo», disse Kruchtchov, que a U.I.S.S. estava pronta a partilhar com a Índia até seu último pedaço de pão. Kruchtchov e o marechal Buiugian foram convidados para jantar com o presidente indiano, que deverá preparar o terreno para as conversações previstas de 9 a 12 de dezembro, sobre a cooperação técnica e econômica indo-soviética.

# Imprensa POPULAR

Editor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1955 ★ N.º 1.666

# EXPULSO DO CATETE, CAFÉ DEVE PAGAR PELA TRAIÇÃO

## PUNIR OS CABEÇAS DO GOLPE E GARANTIR OS DIREITOS DO POVO



DESDE a vitoriosa jornada constitucionalista de 11 de novembro vem se manifestando o povo, por todo o país, em favor de medidas que conjurem de vez a ameaça golpista e impeçam a rearticulação do conhecido grupelho de inimigos da Constituição. Dentro dessas medidas impõe-se o afastamento do sr. Café Filho do Catete, em caráter definitivo. Por isso mesmo, a opinião democrática do país aplaudiu calorosamente a resolução adotada pelo Congresso Nacional, na noite de segunda para terça-feira, barrando a audaciosa pretensão da camarilha golpista de fazer retornar ao Catete o traidor apelado do poder. A decisão do Congresso Nacional reflete, assim, os sentimentos da esmagadora maioria da nação. É medida absolutamente compatível com a Constituição, pois visa a preservá-la, destronando uma tentativa para reinstalar o golpe na Presidência da República.

TODAS as forças democráticas e populares, que apóiam a ação antigolpe do governo e das forças armadas, mostram-se dispostas a reforçar ainda mais seu apoio às necessárias medidas de punição das cabeças do golpe. A luta pela completa derrota da conspiração golpista há que ser realizada, porém, dentro do respeito às garantias e direitos assegurados pela Constituição. Não se justifica, o apelo ao estado de sítio, pedido ontem ao Congresso, o que, em última análise, é de molde a trazer prejuízos para a própria luta contra o golpe. Pois, como se há de amparar por completo a grave ameaça à nação representada pela conspiração golpista sem mobilizar e esclarecendo o povo para essa luta? E o estado de sítio, na realidade, é uma medida de exceção que atinge a todo o povo. Em vez de reforçar e ajudar a luta contra os golpistas, o estado de sítio dificulta e mesmo impede um amplo movimento de opinião pública, indispensável à ação antigolpe do governo e das forças armadas.

CONSTITUIÇÃO assegura todos os recursos necessários à punição dos golpistas. Utilizando-se desses recursos, pode o governo cobrir a atividade criminosa da camorra golpista, assegurando simultaneamente ao povo as condições necessárias para que defenda os preceitos constitucionais ameaçados pelos traidores derrotados a 11 de novembro.

OS TRABALHADORES e as massas populares estão dispostos a dar todo o apoio às medidas destinadas a punir os golpistas, mas não podem concordar com o cercamento às suas liberdades, inscritas na Constituição. Não procede a alegação de que o estado de sítio é necessário para garantir o afastamento de Café Filho. Esse objetivo pode ser perfeitamente obtido sem estado de sítio, pois Café tentou claramente contra a Constituição, comandando-se com outros para implantar uma ditadura terrorista. Cometeu, portanto, crime de responsabilidade e verdadeira traição ao seu mandato.

A DESFAZATEZ com que procedeu o grupo golpista no caso dessa última audaciosa tentativa de voltar ao Catete com Café Filho à frente mostra que os golpistas, embora derrotados, não estão de todo desarmados, constituindo ainda uma perigosa ameaça para o povo. Por isso mesmo, o povo se manifesta, não por estados de sítio e medidas de exceção, mas pela punição das cabeças do golpe e o pleno exercício dos direitos democráticos, pelo respeito à vontade do povo expressa nas urnas, com a posse dos eleitos a 31 de janeiro próximo.

(Textos na 2.ª pág.)

MESSAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AOS COMANDANTES DE NEGÓCIOS MILITARES E GRANDES UNIDADES — O GENERAL LIMA CÂMARA COMANDANDO PESSOALMENTE A CASA DO SR. CAFÉ FILHO — SERENIDADE E SEGURANÇA NO PALÁCIO DA GUERRA

(Textos na 2.ª pág.)

## COM CAFÉ' RETORNARIA AO PODER O GRUPO GOLPISTA

Falam à IMPRENSA POPULAR o deputado Vieira de Melo e o senador Paulo Fernandes, próceres do PSD, sobre a justa decisão do Legislativo — «Os golpistas queriam impelir as Forças Armadas a uma solução de fato», denuncia o senador fluminense

DOS dos mais destacados próceres do PSD, o deputado Vieira de Melo e o senador Paulo Fernandes, fizeram importantes declarações à nossa reportagem, assinalando que o impedimento do traidor Café Filho era a única medida que

se impunha para livrar o país de nova tentativa de assalto ao poder pelo bando do golpe. Ressaltaram, ao mesmo tempo, que o movimento de restauração da legalidade democrática, processado no dia 11 sob o comando patriótico do general Teixeira Lott, tem como um de seus objetivos centrais o pleno respeito a todos os preceitos constitucionais. Não há nenhum motivo, portanto — acentuaram — para que o povo demonstre o mais leve receio quanto à garantia de suas prerrogativas inscritas na Carta Magna de 18 de setembro de 1946.

A medida contra o sr. Café Filho — frisou ainda o deputado Vieira de Melo — é um caso de salvação nacional, diante do qual o poder político da nação teria que, necessariamente, avocar a suprema tarefa de disciplinar os acontecimentos. A volta do sr. Café Filho ao governo seria, por todos os motivos, a reintegração, nos postos-chaves, do grupelho golpista.

O Congresso, com o seu zelo pela preservação das instituições democráticas e pelo respeito ao pronunciamento popular, não poderia agir noutro sentido (Leia na 2.ª pág.)

## FRENTE ÚNICA EM Defesa da Constituição

Os intelectuais aplaudem a idéia lançada por «Última Hora» — Falam à IMPRENSA POPULAR, o Barão de Itararé, Paulo Mendes Campos, Flávio de Aquino e José Guilherme Mendes

Os intelectuais brasileiros aplaudem com entusiasmo a idéia de formação de uma ampla frente de todos os democratas e patriotas em torno

da defesa da Constituição. Interessados como todo o povo, na manutenção da legalidade democrática, CONCLUI NA 2.ª PÁG.



O general Henrique Teixeira Lott enviou aos comandantes de Zonas, Regiões Militares e grandes unidades, um comunicado afirmando que as Forças Armadas estão coesas para impedir tentativas de implantação de ditaduras. As tropas continuam de prontidão. (Na foto, um tanque montando guarda ao Palácio do Catete)

## COMUNICADO DO GENERAL LOTT:

# “IMPEDIRÁ O EXÉRCITO A MARCHA PARA A DITADURA”

MENSAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AOS COMANDANTES DE NEGÓCIOS MILITARES E GRANDES UNIDADES — O GENERAL LIMA CÂMARA COMANDANDO PESSOALMENTE A CASA DO SR. CAFÉ FILHO — SERENIDADE E SEGURANÇA NO PALÁCIO DA GUERRA

(Textos na 2.ª pág.)

CONTRA A REARTICULAÇÃO GOLPISTA

(Textos na 2.ª pág.)

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a presença de representantes de numerosos Estados,

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A reunião, que contou com a

CONTRA MEDIDAS DE EXCEÇÃO

A

# O Povo Ajudou a Impedir a Volta do Traidor Café Filho

## SOLIDARIEDADE A NEREU E LOTT NOVAS MENSAGENS DO PAÍS

A Liga da Emancipação Nacional, Diretório do Estado do Rio divulgou uma comunicação em que exalta a patriótica atitude assumida pelas Forças Armadas que reforçaram pelo Congresso Nacional, reflectindo a vontade do nosso povo, em defesa da Constituição.

A Liga dirige-se ao povo paulista, concitando-a à unidade do ação em torno da legalidade democrática.

DO M.N.P.T. DO MARANHÃO

SAO LUIZ, 22 (IP) A sessão estadual do Movimento Nacional Popular Trabalhista, em sua última reunião, aprovou, por unanimidade, o envio de mensagens de solidariedade ao Presidente Nereu Ramos, ao Congresso Nacional e ao general Henrique Teixeira Lott.

VIDREIROS DA BAHIA  
SALVADOR 22 (IP —

### A Liga da Emancipação Debate Sua Posição Antigolpista

(Conclusão da 1.ª página)

do idéias entre parlamentares, líderes sindicais, intelectuais e trabalhadores, que juntos definirão as posições democráticas que o momento exige dos patriotas, contra as medidas de exceção, pela defesa intransigente da legalidade, pela punição dos golpistas.

#### DESTACADA DELEGAÇÃO PAULISTA

Solicitado a pronunciar-se sobre a importante reunião, o general Artur Carnaúba ressaltou sua oportunidade para a discussão dos problemas nacionais, não só os econômicos, como os que dizem respeito à defesa das liberdades.

Tal oportunidade foi também destacada em declarações do senador Guilherme Malaquias e general Fellipe Cardoso.

Para participarem dos debates, estão chegando de vários Estados membros do Conselho da Liga e convidados especiais. De São Paulo, estarão presentes, entre outros, o dr. Euzebio Rocha, o desembargador Heróides Silva Lima, o marechal Edgard de Oliveira e diversos líderes sindicais. O prefeito de São Paulo, sr. Lino de Matos, bem como o vice-prefeito, sr. Wladimir Toledo Piza, enviarão representantes.

#### O ENCERRAMENTO SOLENTE

Amanhã, às 20 horas, no salão da biblioteca da ABI (8º andar), dar-se-á o encerramento da reunião, com grande e solene ato público. Desejando dar conta do que ficou resolvido nos debates e estudos das três sessões plenárias, a presidência da Liga da Emancipação convida todos os patriotas a comparecerem àquela sessão solene.

## IMPEDIRÁ O EXÉRCITO A MARCHA PARA A DITADURA

AS TROPAS do Exército continuam de prontidão, ocupando os pontos estratégicos da cidade e guarnecendo as sedes das principais repartições, inclusive o palácio da Presidência da República, para onde os golpistas ameaçaram se dirigir. No Ministério da Guerra, no entanto, o ritmo de trabalho é normal, a não ser a grande afluência de chefe militares que ali vão receber ordens e prestar contas de suas missões.

No Quartel General da Zona Militar Leste, seu comandante, gen. Odílio Denys e seu chefe de Estado-Maior, general Osvaldo Arujo Motta, mantém-se em contato permanente com o alto comando do Exército, dirigindo a movimentação de tropas e tomando outras providências que os acontecimentos fazem necessárias.

COMUNICADO DO GENERAL LOTT AOS CHEFES MILITARES

O general Lott, tomando conhecimento da decisão da Câmara dos Deputados, expôs uma rádio-circular a todos os comandantes de Zonas e Regiões Militares, como também às grandes Unidades fora desta capital. Diz o comunicado do chefe do Exército:

"Reino completa calma em todo o País. Câmara dos Deputados em sessão extraordinária, concluída, cerca de três horas, hoje, aprovou, por 179 votos contra 94, moção que considera improcedente senhor Café Filho para exercer o cargo de Presidente da República. Referida moção acaba de ser aprovada Senado Federal por 35 votos contra 16. Forças Armadas, unidas e coesas, isentas partidárias, estão atentas para seus deveres, impedindo que a Nação caminhe para a anarquia ou para a ditadura.

## Frente-Única em Defesa da Constituição

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) os intelectuais preocupam-se particularmente nos dias que vivemos com a livre prática das liberdades de imprensa e da criação artística, inscritas na Carta Magna.

Na tarde de ontem o repórter prosseguiu na sua enquete, ouvindo o querido humorista Aparício Torely.

— A hora é de ação, declarou-nos de saída o Barão de Ilarar. Comprovando o que dizia, desceu imediatamente do seu automóvel estacionado em frente à ABI.

Antes de atravessar a rua, sítio, fez estas declarações:

— A sugestão de "Última Hora", de se formar uma grande frente em defesa da Constituição é o mais tolo e irrisório.

#### UNIÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS

O jornalista José Guilherme Mendes, um dos repórteres de maior público na imprensa carioca, declarou-nos:

— O meu apelo à idéia de uma frente ampla em defesa da Constituição é o mais tolo e irrisório.

#### E acrecentou:

— Acho que o momento é de união de todos os que têm consciência. Jornalistas, escritores e artistas em geral devem formar em torno de garantia das liberdades, se querem merecer esse nome.

Quanto à liberdade de imprensa, é claro que devemos defendê-la, pois que ela se liga à própria defesa da Constituição.

— A idéia de uma ampla frente em defesa da Constituição é excelente. Neste momento a defesa das liberdades, sobretudo da liberdade de imprensa, é ainda mais necessária do que nos dias de completa tranquilidade.

Dirigimos ao critico de artes plásticas Flávio do Aquino a mesma pergunta:

— A idéia de uma ampla frente em defesa da Constituição é excelente. Neste momento a defesa das liberdades, sobretudo da liberdade de imprensa, é ainda mais necessária do que nos dias de completa tranquilidade.

Dirigimos ao critico de artes plásticas Flávio do Aquino a mesma pergunta:

## VIGOROSAS MANIFESTAÇÕES DE RUA DOS OPERÁRIOS E ESTUDANTES — ENTERROS SIMBÓLICOS, PASSEATAS E COMÍCIOS PELA PUNIÇÃO DE TODOS OS CABEÇAS DO GOLPE

### COMÍCIOS NAS FÁBRICAS

Com indescritível regozijo o povo comemorou a justa atitude das Casas do Congresso, impedindo a volta do traidor Café Filho ao Catete. A população carioca, que em grandes manifestações públicas vinha exigindo a punição do bando golpista, vê no primeiro castigo ao pustâncio Café Filho o inicio de uma série de medidas contra a impunidade dos traidores do caixão.

Nas diversas fábricas do Bairro de São Cristóvão, os operários fizeram comícios e enterros de Café Filho. Nos portões da Fábrica de Tecidos Esperança, o caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão.

Nas diversas fábricas do Bairro de São Cristóvão, os operários fizeram comícios e enterros de Café Filho. Nos portões da Fábrica de Tecidos Esperança, o caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

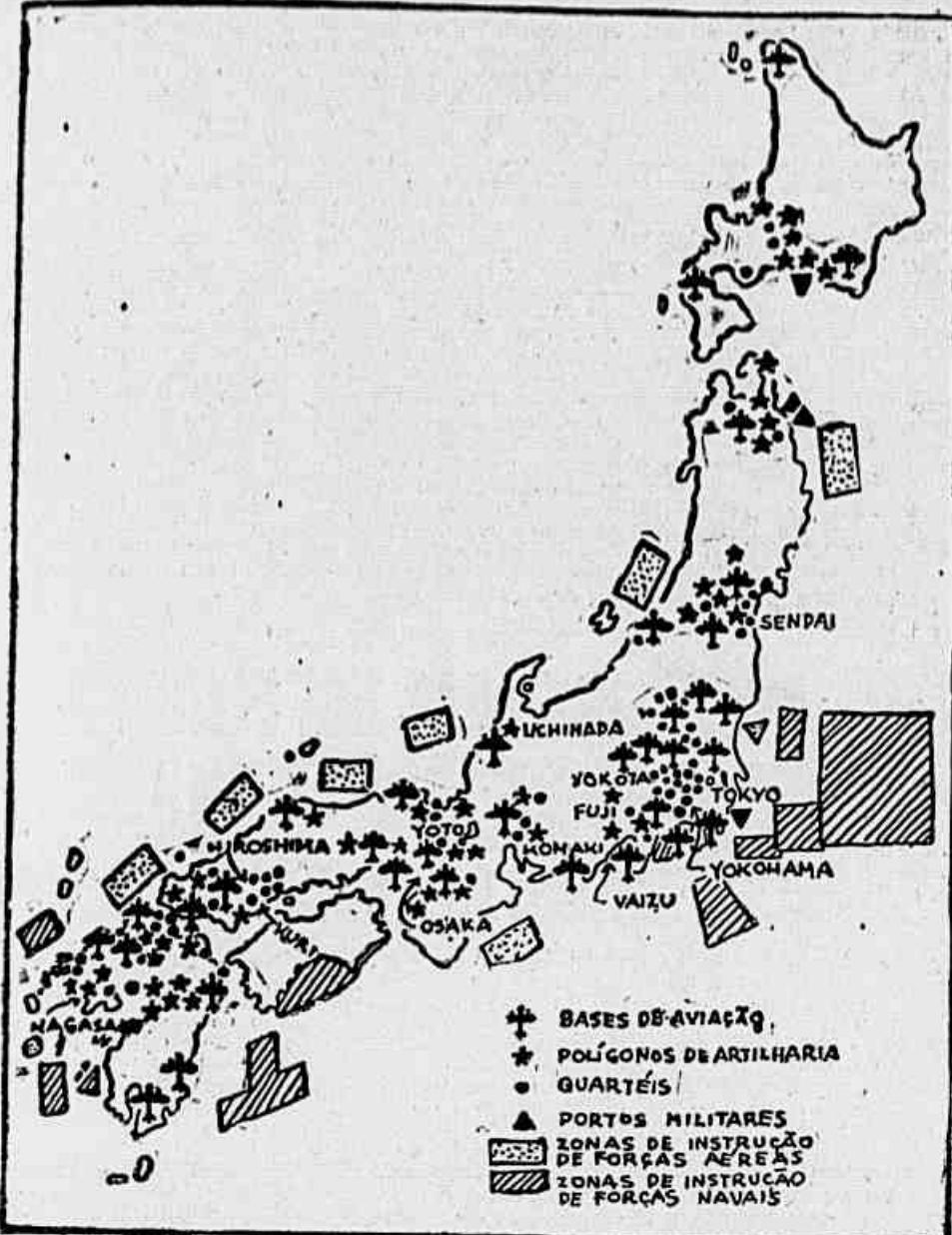
No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a lutar, em todos os terrenos, pela punição do bando golpista, sob os entusiasmados aplausos dos metalúrgicos.

Entre outros muitos "enterros" do golpista Café Filho, destacou-se ainda o que foi promovido pelos moradores de Tríplice, que realizaram um comício em torno do caixão do

traidor foi inicialmente coberto com cascas de banana pelos operários e mais tarde pendurado em um poste de iluminação.

No comício relâmpago feito nas calçadas da Fundação Santa Lúcia, um operário, em nome do Partido Comunista do Brasil, conclamou seus companheiros a

# UM TERÇO DO JAPÃO JÁ ESTÁ OCUPADO POR BASES MILITARES



OS OCUPANTES NÃO RESPEITARAM SEQUER FUJIYAMA, A MONTANHA SAGRADA DOS JAPONESES — SUPERFÍCIE TOTAL DO JAPÃO: 350.000 KM<sup>2</sup>; SUPERFÍCIE OCUPADA PELAS BASES MILITARES: 123.000 KM<sup>2</sup>

PARIS, novembro (Correspondência especial) — «A Tribuna das Nações» publicou uma informação, assinada por M. G. Giuglaris, em que se dá conta da situação das bases norte-americanas no Japão.

«O Japão — assinala a informação — tem uma superfície de 350 mil quilômetros quadrados, dos quais 123 mil foram concedidos aos Estados Unidos como bases militares. Estas, repartidas em todo o território, ocupam 857 instalações.

## EXTRATERRITORIALIDADE

As principais bases são: bases aéreas, instalações portuárias e polígonos de tiro. Foram concedidas aos Estados Unidos, em virtude do acordo administrativo nipo-norte-americano, firmado a 28 de fevereiro de 1952, em pleno período de ocupação.

A informação prossegue: «As bases foram entregues aos Estados Unidos sem limite de tempo. Para elas existe, por outro lado, o benefício da extraterritorialidade tanto física como judicial. Ademais, ainda que se presume que essas bases são um dos elementos essenciais da defesa matuta do Japão, no qual o exército japonês (180 mil homens), deve desempenhar um papel, essas bases não podem ser utilizadas pelas forças japonesas.

Quando um avião japonês aterrissava em uma base norte-americana, deve pagar uma indenização do mesmo modo como se aterrissasse em aeroporto estrangeiro. Também quando os soldados japoneses realizam treinamento no campo situado nas faldas do Monte Fujiyama — montanha sagrada dos japoneses — devem obter autorização do Exército norte-americano.

## CONTINUA A OCUPAÇÃO

O autor da informação indica que essas caracteristi-

cas das bases norte-americanas no Japão criaram, entre o povo japonês, a impressão de que elas constituem verdadeiras colônias encravadas no território nipônico tais como Goa na Índia e Hong Kong na China. Tal impressão se extende também ao estrangeiro. Acentua-se que, nas acusações lançadas nos Estados Unidos, dá-se anúncio de exemplo da ocupação do Japão.

## CRESCENTE INDIGNAÇÃO

Em um Japão novo onde o novo Exército cresce continuamente — continua o autor da informação — e, dez anos depois da guerra, o sentimento nacional e o desejado de independência se tornam evidentes, a perspectiva da manutenção das bases militares estrangeiras, encravadas em todo o território das quatro ilhas, cria uma atmosfera difícil, provocando incidente que podem atingir certa gravidade. Isso se tornou suficientemente claro no ano passado, quando os norte-americanos quiseram estender suas zonas de tiro no Monte Fujiyama, quando ampliaram o período de tiro no combate ao mar, proibindo a pesca aos pescadores japoneses em determinadas zonas costeiras, e, mais ainda, quando o

governo decidiu lançar choques policiais contra 1082 famílias que se negaram a abandonar suas casas, para estabelecer nelas das principais bases aéreas norte-americanas na Ilha de Honshu. Esse espetáculo do exército norte-americano disparando um canhão "para a defesa do Japão" sob a proteção de um cordão policial que o protege dos habitantes do país, ou bem aquêle outro espetáculo de um campo de aviação em que a polícia carregou contra a multidão de camponeses e operários para fazer evacuar um ou dois hectares de solo que seriam norte-americano, têm um certo humor negro e crivo mal estar.

## DECLARAÇÕES DE HATOYAMA

Sob pressão popular, o próprio primeiro-ministro Hatoyama teve que declarar a 20 de julho passado: «As tropas norte-americanas deixaram o Japão há seis anos». Mas acrescentou que «as forças aéreas e marítimas permanecem indefinidamente».

Com efeito, recentemente, os Estados Unidos retiraram diversas unidades terrestres e anunciam que retirarão outras mais. No entanto, é evidente sua intenção de manter indefinidamente a situação atual.

O autor da informação indica que outros aspectos sofreram modificações. «Tóquio, cheio de recrutas norte-americanos e meretrizes... é a imagem do passado. Os deslocamentos de milhares de mulheres de vida divididos ao mesmo tempo que das divisões norte-americanas já não se repetem. O último caso que se recorda ocorreu há um ano, quando a primeira divisão de cavalaria regressou de Hokkaido para a região de Sendai acompanhada por seis mil mulheres!»

Numa atitude de felonía inqualificável procurou Vargas, logo após o incidente da Rua Tonelero, propondo-lhe que os dois renunciasssem simultaneamente. Deste modo desejava entregar o país a uma junta militar golpista e rasgar a Constituição.

Em lugar de defender o mandato do presidente eleito, intrigava para retirá-lo do poder.

## PARA O PROCESSO DOS CABECAS DO GOLPE

### CAFÉ FILHO,

Agente da  
Conspiração Liberticida

COM esta Constituição é quase impossível governar — bradava Café Filho numa entrevista concedida à revista «O Cruzeiro», de 13 de agosto desse ano. Neste desabafo, descreve seu objetivo no governo: acabar com a Constituição, favorecer a implantação de uma ditadura terrorista no país. Até então, seria mais fácil, a ele e ao bando golpista, governar, conforme as exigências do Wall Street.

**NO BANDO DO GOLPE**

Para rasgar a Constituição, Café Filho trabalhou desde seu tempo de vice-presidente da República. Entrou no círculo de Mamede Bizarria, Carlos Lacerda, Juarez Távora e outros, atraídos pelos esforços de Bizarria para a embaixada norte-americana. Café passou, então, a fazer conferências onde advergava a livre empresa, a suspensão da intervenção do Estado em qualquer setor da vida econômica. Entretanto, resumiu: uma pregação ardilosa contra a Petrobras. Candidatava-se a presidente dito dos golpistas, no golpe que então se tramava.

## TRAÍÇAO A GETULIO

Numa atitude de felonía inqualificável procurou Vargas, logo após o incidente da Rua Tonelero, propondo-lhe que os dois renunciasssem simultaneamente. Deste modo desejava entregar o país a uma junta militar golpista e rasgar a Constituição.

Em lugar de defender o mandato do presidente eleito, intrigava para retirá-lo do poder.

## PRESIDENTE DOS GOLPISTAS

Velo o golpe de 24 de agosto e Café foi guindado à Presidência da República. Seu primeiro gesto: entregar os principais postos de comando aos golpistas mais fúriosos e empoderados. No Cateote outra coisa não fez senão servir às manobras desses conspiradores no sentido de violarem a Constituição e implantar uma ditadura.

Eis algumas manobras de Café, presidente da República, para o golpe:

1 — Tentativa de impor aos partidos o candidato único do golpismo, inclusive através de ameaças ao PSD e ao sr. Juscelino Kubitschek. Café chegou mesmo a declarar que Juscelino não podia ser candidato;

2 — Pressão sobre o Parlamento e a Justiça Eleitoral para impor a tese golpista da emenda absoluta. Na entrevista que concedeu ao «O Cruzeiro» utilizava a mesma linguagem udeno-lanterista sobre presidentes da República eleitos com poucos milhões de votos e de votos contestáveis;

3 — Perseguição nos chefes militares que se pronunciaram publicamente em defesa da legalidade democrática. Mandou demitir, por isso, o general de Exército Zenóbio da Costa. Mas, por um discurso golpista e de franca indisciplina militar, não o fez. Vinte e quatro horas depois apresentou-se doente. Mas, mesmo edente grave, pôde reunir por várias horas com os seus ministros golpistas, articulando o plano para demitir o general Teixeira Lott — plano que foi executado por Carlos Luz.

Agora, ainda a serviço do golpe, Café tentou voltar ao governo para restabelecer nos postos de governo os golpistas aliados de poder. Café Filho é um dos cabecas do golpe que quis praticar novo crime contra o povo e a Constituição, no que foi impedido pela ação pronta de Vargas, das Forças Armadas e do Parlamento.

Resta agora punir esse inimigo do povo, cabeça do golpe. Cumpõe ativo dos golpistas, ele mesmo um conspirador contra a Constituição que juro defender, Café Filho deve responder por crime de responsabilidade, por crime de traição ao povo.

## MANIFESTO J-J DOS MOTORISTAS

O COMITÉ J-J DOS MOTORISTAS do Distrito Federal, congregando no momento motoristas que votaram em Juscelino e Jango, ou em outros candidatos, mas todos interessados do mesmo modo na melhoria das condições de trabalho, lançou manifesto à corporação, concluindo-o à união.

## PELA CONDENAÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

Moção da Câmara Municipal de Bom Jesus de Itabapoana

BOM JESUS DE ITABAPOANA — (Estado do Rio) — D. Correspondente — O semanário «Voz do Povo» divulgou expressiva moção da Câmara Legislativa local que dá integral apoio aos que lutam pela paz e condena as armas atômicas, constando ainda da mesma um voto de congratulações pelo transcurso do 10º aniversário de fundação da ONU.

Declara o manifesto ter chegado o momento da união de todos os trabalhadores e do povo em geral, não só para emporar os eleitos, mas para exigir dos mesmos a fiel execução das garantias constitucionais e dos compromissos assumidos na campanha eleitoral.

O manifesto concilia a todos os motoristas a ingressarem no seu Comitê J-J para a vitória destas reivindicações, entre outras:

1) Aposentadoria com 35 anos de serviço e 35 de idade. 2) Liberdade e autonomia sindical. 3) Respeito ao direito de greve. 4) Pagamento da dívida do Estado ao Instituto. 5) Aquisição de carros próprios por intermédio do Instituto. 6) Rebaixamento de preços de gasolina.

A

## TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

7 ANOS NA  
ANTECÂMARA DA MORTE!

Ela a história de dois inocentes trabalhadores condenados à cadeira elétrica por um tribunal ignominioso e agora narrada num grande livro de HOWARD FAST.

## A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

Colégio ROMÂNCIA DO PÓVOO  
INTITULADA A LIBERTY

# O Povo Gaúcho Exige a Punição de Peracchi Barcelos

Manifestações de trabalhadores e do povo em apoio aos acontecimentos do dia 11 de novembro

PORTO ALEGRE (Correspondência para LP) — A posição que vem assumindo o sr. Ildo Meneghetti com referência aos acontecimentos do dia 11 de novembro tem repercutido seriamente entre os trabalhadores que não se conformam com essa dúvida posição. Essa estranha atitude cresce de gravidade porque o sr. Meneghetti mantém o secretário de Segurança Pública, sr. Peracchi Barcelos, elemento reconhecidamente golpista e que, no dia do próprio golpe, dando prova do seu caráter liberticida, proibiu uma reunião no Sindicato dos Trabalhadores da Carris para tratar de seus problemas.

Os trabalhadores movimentaram-se e vários telegramas e moções de apoio foram enviados ao general Teixeira Lott.

Cerca de 150 jornalistas dos mais diferentes jornais de Porto Alegre enviaram um memorial ao general Teixeira Lott, à Câmara Federal e à Presidência da República apoiando os resultados dos acontecimentos de 11 de novembro. Os sindicatos dos Alfaiates, dos Gráficos, do Arroz e outros lançaram um manifesto apoiando o movimento, pelo punição dos golpistas, o afastamento de Peracchi Barcelos e, sobretudo, manterem-se vigilantes em defesa das liberdades democráticas e sindicais. Os tra-

balhadores em Carris assinaram um documento no mesmo sentido e passaram um telegrama de apoio a entrevista do general Teixeira Lott.

## MANIFESTAÇÃO

A FLÓRES DA CUNHA

Város correligionários do sr. Flóres da Cunha lançaram um documento convocando o povo para um comício em desagravio às injúrias e acusações descabidas que a U.D.N. contra o líder rio-grandense.

Os bairros e muitas ruas

do centro apareceram pincadas com palavras de ordem contra os golpistas. «Viva a Constituição», «Fora Peracchi», «Punição para os golpistas», «Viva Lott»; tais eram as palavras escritas nas calçadas e muitas paredes da cidade.

## Elementos de Meneses Côrtes Continuam a Praticar Violências

Numa atitude arbitrária e ilegal, policiais pressionaram pela mesma estrada, sômnio demonstra que não foi, ainda, desmontado, na Policia, o mecanismo montado pelo rançoso golpista Meneses Côrtes para desfachar sobre o país o golpe liberticida sufocando, no nascedouro, pela ação das forças armadas. Elementos ligados a Meneses Côrtes e Borer permanecem em seus postos, procurando comprometer o apoio popular ao novo governo constitucional e fazendo o jôgo dos golpistas.

O fato de, agora, certos elementos policiais pressionarem pela mesma estrada, sômnio demonstra que não foi, ainda, desmontado, na Policia, o mecanismo montado pelo rançoso golpista Meneses Côrtes para desfachar sobre o país o golpe liberticida sufocando, no nascedouro, pela ação das forças armadas. Elementos ligados a Meneses Côrtes e Borer permanecem em seus postos, procurando comprometer o apoio popular ao novo governo constitucional e fazendo o jôgo dos golpistas.

As forças antigo-golpistas não podem deixar de protestar contra tais medidas, principalmente quando elas são reconhecidas ilegais pela Justiça e atentatórias à união do povo em torno das Forças Armadas, do Parlamento e do governo do sr. Nereu Ramos para a restauração no país da legalidade democrática. A liberdade dos democráticos presos domingos últimos — Jorge Pereira da Silva, José Nascimento de

1955 — visava a

ATÉ O TELEFONE DO GENERAL LOTT

ERA CONTROLADO PELOS GOLPISTAS

A «OPERAÇÃO MAMEDE» VISAVA TIRAR LOTT DO MINISTÉRIO — SÉRIE DE ARDIS PARA AFASTAR O MINISTRO DA GUERRA DO CAMINHO DOS GOLPISTAS

NO DEPOIMENTO do general Lott à revista «Manchete», este disse que lhe aparecia toda a sordidez, as figuras de alguns dos cabecas do golpe, como Eduardo Gomes, Lacerda e Carlos Luz. Bem como as manobras tentadas por estes traidores, a fim de afastar os obstáculos que se opunham aos seus sinistros intentos.

## MANOBRA EM FALSO

«A ordem do dia do general Zenóbio, conta o ministro da Guerra, deu lugar a uma manobra me pondo em posição difícil. Deturpados propositalmente os termos daquele pronunciamento, o sr. Café Filho, que decidira não permitir pronunciamentos políticos a militares, deixou sua punição. E, como foi afirmado que o general Lott tivera prévio conhecimento, a punição significaria o afastamento deste.

«Diante disso, continua o general Lott, eu seria — de acordo com a manobra, — afastado da Pastá, pois me veria obrigado a denigrir-me. Mas o caso é que assentaram a manobra numa premissa falsa. Eu não tomaria conhecimento prévio da ordem do dia.

O ardil portanto não sur-

tiu efeito. O ministro da Guerra exonerou o general Zenóbio, mas conservou-se na Pastá, não abriu vaga a um golpista.

OS CORVOS APROVEITAM UM CADÁVER

Como «corvos» que são, os golpistas serviram-se do enredo do general Canhoret para nova sortida. Convocada o a falar naquele ato, em nome do Exército, o general Lott hesitou. Tendo mesmo preparado um discurso, já havia desistido de pronunciá-lo quando um oficial da Marinha exortou-o a falar, dizendo-lhe que todos aguardavam suas palavras!

«Quando estava finta a cerimônia, depõe o general Teixeira Lott, elas que surge-

ram contra o general Jurandir de Bizarria Mamede. Foi para mim uma integral surpresa, O

discurso não era o apre-

ndido.

PELÔNE CENSURADO

Vê-se claramente que, por constituir um entrave aos seus planos criminosos, o afastamento do general Lott da Pastá da Guerra estava na mira dos golpistas. Para consegui-lo tudo foi tentado.

O telefonista da sua residência estava inclusive censurado, tendo isto obrigado o general Lott a instalar um telefone de campanha em sua cabecinha, para comunicar-se com seus comandados, sem interferência de Menezes Côrtes e Cícil Borer.

Mas o chefe militar do momento antigo de 11 de novembro não se curvou à pressão dos golpistas.

Eclareceram que, baseado em provas em provas concretas, descreve os motivos que o levaram a rejeitar a demissão imposta por Carlos Luz

# Marítimos Reafirmam a Tabela de 100 Por Cento

## Lida na Câmara a Entrevista de Lott

O vereador Nobel Gavazzoni leu, durante uma das sessões da Câmara Municipal de Niterói, a entrevista concedida pelo general Lott a um matutino carioca, na qual aponta os cabecas da trama golpista. (Sucursal de Niterói).

## ULCERAS VARICOSAS

### FERIDAS CRÔNICAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminados, comodamente e facilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compreensivas U.N.A.P.A.T.E. A venda nas boas farmácias e na VDP, Caixa Postal 3735, Rio de Janeiro, D.F.

## Para Você é de Graça!

Cortes de linho nacional, Cr\$ 32,00 e puro linho, Cr\$ 65,00. AMAURY, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. R. Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

Concentração dos trabalhadores no dia do julgamento — Campanha de sindicalização em massa — Solidariedade a Nereu e Lott

Concorridas assembleias reúnem antecipadamente os Sindicatos de Marinhos, Tafetêos e Comissários Marítimos, para mais uma vez discutir o au-

mento dos salários que há muitos meses estão reivindicando. Em todas as Sindicatos, foi tomada uma resolução unânime: aceitar as novas demar-

cas com os armadores, mantendo a tabela de 100% de aumento, mas se reservam o direito de exigir a satisfação das outras reivindicações, caso

se vejam forçados a paralisar os trabalhos para obtenção do aumento.

O tafetêo, ao aprovar a tabela de 100%, incluiu um adendo, pelo qual reivindica sua equiparação salarial aos marcos da convés, de vez que a igualdade salarial sempre foi uma característica das duas categorias profissionais.

Nas assembleias de marítimos foram aprovados votos unânimes de solidariedade ao governo e às Casas do Legislativo.

## PROSSEGUIMENTO DA LUTA

Hoje, a campanha por aumento dos marítimos prossegue com a realização de uma assembleia no Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação.

O Conselho do Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, na reunião ordinária que realizaria hoje, às 18 horas, deverá apreciar as deliberações dos Sindicatos filiados, à base das quais manterá as novas demarcações com os armadores.

## RELAÇÕES CULTURAIS COM OS POLONESSES NO ESTRANGEIRO

VARSOVIA, 22 (I.P.) —

Emigrados que retornaram recentemente à Polônia, vêm de fundar nessa capital, a Sociedade de Relações Culturais com os Poloneses no Estrangeiro. Um dos principais objetivos da entidade é de estreitar os laços entre os cidadãos poloneses no estrangeiro e o povo do país em que residem.

A entidade foi fundada numa reunião de diversos grupos sociais, culturais e científicos, formados por cidadãos recentemente repatriados. A sessão foi presidida pelo professor Stanislaw Kulczyński, membro da Academia Polonesa de Ciências e vice-presidente do Sejm (Parlamento), posteriormente eleito primeiro presidente da Sociedade. Entre seus diretores, a sociedade recentemente fundada conta, além de escritores e artistas, com o atingido, premier do chamado governo de Londres, Hugo Hanke.

MANIFESTA-SE OS INTELECTUAIS CEARENSES DIRIGEM-SE AO MINISTRO DA JUSTICA

O filme "Rio, 40 Graus", proibido por uma portaria ilegal do golpista Menezes, Córtes e cuja liberação está agorá na dependência do re-exame do caso pelas novas autoridades, foi exibido em Salvador para os intelectuais e autoridades federais e do Estado. A exibição, que teve lugar no Cine Arte da Capital baiana, foi patrocinada por um grupo de intelectuais, que convidaram para assisti-la os representantes de entidades de escritores e artistas, e professores da Universidade de Salvador, além de 3 sacerdotes católicos, deputados e vereadores.

MANIFESTA-SE O CLUBE DE CINEMA DA BAHIA

Após a projeção do filme, o Clube de Cinema da Bahia divulgou uma nota em que se solidariza com os produ-

# Apoio dos Artistas Plásticos às Autoridades Constitucionais

Além esta semana, os artistas plásticos, em comissão, farão entrega ao presidente Nereu Ramos, ao Congresso Nacional e às autoridades militares a seguinte moção de solidariedade, que continua a receber assinaturas:

## "OS ARTISTAS PLÁSTICOS, abajo-assinados, diante dos últimos acontecimentos, vêm por intermédio desse manifesto hipotecar a sua solidariedade ao Exmo. Sr. Presidente da República, ao Congresso Nacional e às autoridades militares em defesa da Constituição, pelo acentuado a vontade popular, manifestada nas eleições a 3 de outubro, e o completo respeito às liberdades democráticas — única maneira de se garantir a liberdade de

# OS INTELECTUAIS ESPERAM A LIBERAÇÃO DE "RIO, 40 GRAUS"

EXIBIDA A PELÍCULA NA BAHIA PARA AS AUTORIDADES — DIRIGEM-SE OS INTELECTUAIS AO MINISTRO DA JUSTICA

de Bahia. Compareceram à projeção do filme nacional também as seguintes autoridades: Comandante da 6ª Região Militar, Comandante do Distrito Naval, Secretário da Segurança Pública, Secretário do Governo, Presidente do Tribunal de Justiça, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Delegado de Jogos e Costumes, Conselheiros do Tribunal de Contas, Chefe da Censura de Diversões Públicas, Presidente da Câmara de Vereadores de Salvador, além de 3 sacerdotes católicos, deputados e vereadores.

INTELECTUAIS CEARENSES DIRIGEM-SE AO MINISTRO DA JUSTICA

Um grupo de intelectuais cearenses enviou ao Ministro da Justiça um telegrama em que é reclamada a liberação de "Rio, 40 Graus". A mensagem é assinada por escritores e artistas, entre os quais Tarciso Tavares, Elder Souza, José Evangelista Góbel, Darcy Costa, Lúzia Mala e Aluizio Medeiros.

## HOMENAGEM A ALVARO MOREYRA

Faz anos, hoje, Alvaro Moreyra, um dos mais populares e queridos homens de letras do país, título que ele graneou não apenas pela qualidade literária de suas obras, mas principalmente por seu envolvimento com os sentimentos e aspirações do nosso povo. Poeta, cronista, escritor, jornalista, homem de teatro, o autor de "As Amargas... Não" conta com um vasto público e um grande círculo de amigos e admiradores. Estes, por motivo do aniversário de Alvaro, prestar-lhe-ão, hoje à noite, merecida homenagem, com um jantar na Churrascaria Gaúcha (Laranjeiras), pondo as adesões ser encaminhadas à Livraria São José, Rua São José, 67.

## RÁDIO GRAFIA

### AINDA A CENSURA

O DEPUTADO Jorge Lacerda (governador eleito do Estado de Santa Catarina, des. entrada, há dias, na Câmara, a um projeto-lei que transfere o Serviço de Censura e Diversões Públicas, da alçada policial, para o Ministério da Educação. A medida, parece bem intencionada, embora não represente o ideal defendido há longos anos pelos intelectuais em geral e pelos radialistas em particular. A Divisão de Censura, uma vez no Ministério da Educação, terá, necessariamente, que funcionar, segundo as ordens do Ministro, nem sempre a serviço do povo e das artes.

A luta dos radialistas é pela extinção total, através da aprovação de um código de ética, ou, como querem, de um Código de Rádio, de tópico e qualquer sorte de censura das liberdades. Os intelectuais, do cinema ou do rádio, do teatro ou da imprensa, são homens responsáveis e, assim, podem assumir pessoalmente quaisquer compromissos oriundos de seu trabalho criador.

O projeto-lei do sr. Jorge Lacerda, ainda pode sofrer modificações, emendas. Os radialistas, devem, portanto, sem perda de tempo, unidos, promovendo reuniões, debates, e o que mais for necessário, fazer chegar a sua opinião definitiva ao plenário da Câmara, a fim de que a lei ora em debate sofra todas as modificações necessárias até terminar a extinção sumária da censura.

Os radialistas não devem perder tempo.

J. J. JEREMIAS

## Curso Sobre Parto Sem Dor

Patrocinado pela Sociedade Pavlov de Fisiologia e Medicina, tem início, hoje, às 20,30 horas. Maternidade Clara Basbaum (a Santa casa de Misericórdia do Rio de Janeiro), um curso sobre o parto sem dor.

O curso dirigido aos especialistas, compõe-se de duas conferências, acompanhadas de demonstrações práticas, para grupos de gestantes. As conferências serão ditadas pelos professores Bernardo Blay, da Casa Maternal e Adolfo Goldenstein, do Hospital Municipal de São Paulo.

A conferência do Prof. Blay, marcada para hoje, versará o tema: «A Concepção Pavloviana do Parto Sem Dor». O Prof. Goldenstein falará no dia 25, sexta-feira próxima, à mesma hora, sobre «O Método e a Técnica da profilaxia da Dor no Parto».

As demonstrações práticas serão realizadas no dia seguinte ao da realização das conferências.

Assim Faz Quem Pode

Blusões em espetacular xadrez Cr\$ 120,00 — 150,00 — 180,00 e Cr\$ 250,00. Só quem pode vender assim é o AMAURY, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

...

## NA ASSEMBLÉIA DOS RODOVIÁRIOS :

# Discutido e Aceito o Aumento Proposto Pelo Procurador da Justiça do Trabalho

Corrigindo as falhas em que incidiu na assembleia anterior, convocada para estabelecer as tabelas de novos salários pretendidos pela corporação, a diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Amigos realizou sua assembleia de antecipação dentro de um clima de verdadeira democracia sindical. As resoluções aprovadas demonstram o desejo de todos, de levar sua luta reivindicatória até a vitória total.

## AUMENTO DE 25% DAS MAIORIAS DAS PASSAGENS

Convocada para apreciar a proposta do Procurador da Justiça do Trabalho que sugeriu um aumento de salários de 25% sobre os salários atuais e sem qualquer

maioração nas tarifas dos transportes coletivos, a assembleia resolveu concordar com aquela proposta que, embora aquém da pretendida, significa uma vitória da corporação. E que os trabalhadores haviam deliberado que o aumento de salários pleiteado devia ser concedido de seu correspondente aumento das tarifas, para não sacrificar o já comprimido orçamento da população.

## CONCENTRAÇÃO NO DIA DO JULGAMENTO

Para dar uma demonstração de força e mostrar que os rodoviários estão unidos em torno das suas reivindicações a assembleia aprovou uma indicação no sentido de paralisar os trabalhos no dia do julgamento para que todos os empregados compa-

## SOLIDARIEDADE AO GENERAL LOTT

Relatando aos associados a posição do sindicato em face dos últimos acontecimentos políticos, a diretoria comunicou o envio de telegramas de apoio e solidariedade ao general Lott e ao sr. Nereu Ramos.

## RESUMO DA ASSEMBLÉIA

Nas eleições, realizadas ultimamente, no Sindicato dos Trabalhadores em Carros Urbanos de Niterói, venceu a chapa encabeçada pelo trabalhador Mário Ribeiro Serafim, por 406 votos contra 107 da adversária.

A propósito, numerosa comissão de trabalhadores do SERVE esteve nessa assembleia, manifestando seu repto, para dar a vitória da chapa de Mário Ribeiro Serafim.

Afirmaram que ela contará com todo o apoio da corporação.

## PORTRÁTIS

Os membros da comissão referiram-se às arbitrariedades praticadas contra elas pelo SERVE.

Ultimamente — salientaram — o baixado uma portaria, proibindo fiscais e condutores de permanecerem nas proximidades dos escritórios da empresa.

Uma medida absurda, como disseram, pois chega a

## CARROS TRAFEGAM EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES

Uma comissão de motoristas da Viação Mauá esteve em nossa sucursal para se solidarizar com o seu colega autor voluntário do desastre verificado no cruzamento de nível da linha férrea, no Barreto.

A verdade, disseram os motoristas, é que os veículos estão em péssimas condições, não se preocupando os patrões em renovar peças, em mantê-los de modo a evitar desastres como esse, quando o carro, saltando o freio, precipitou-se contra uma composição da Leopoldina. (Da Sucursal de Niterói).

## ROUPAS DESDE CR\$ 400,00

LINHO — ALBENE — GABARDINE — CAMEBRAÍA Agora em Ramos — Roupas Irregulares

## DISTRIBUIDORA DA FÁBRICA

Rua 8 de Novembro, 46 — grupo 204 — 2º andar Em frente ao Cine Mauá

## "Enforcado" o Judas

### Café Filho

Expressando o sentimento dos trabalhadores fluminenses contra a pretendida volta de Café Filho ao governo, vidrelhos de Niterói realizaram em plena rua, com a participação de dezenas de populares, um ato de repúdio ao traidor e farsante.

O ato constou do enforcamento e malhação de um "judas" representando Café, que ostentava um cartaz onde o traidor se confessava golpista e inimigo do povo. (Da Sucursal de Niterói).

## ESTRANHAM A ATITUDE DO PRESIDENTE DO SINDICATO

O presidente do Sindicato dos Rodoviários de Niterói atende às imposições de um elemento odiado por toda a corporação — Resiste em anistiar os 700 sócios afastados arbitrariamente

Delegacia Regional do Trabalho, deixou que Avelino falasse em seu lugar durante todo o tempo. E mais: não atende as reivindicações da corporação, principalmente para que sejam anistiados todos os sócios afastados.

## DISPOSTOS A APOIAR

Os motoristas e trocadores de Niterói, falando à estrangeira em face da atitude que vem tomando o atual presidente do sindicato da corporação, sr. João Ailton. Afirmaram que, segundo todo indica, ele está fazendo apenas aquilo que lhe é imposto por Avelino, seu antecessor e elemento odiado devido à sua posição patronal e até mesmo policial.

Citam os trabalhadores, para justificar o que afirmam, que o sr. João Ailton, durante a última mesa-redonda com os representantes dos empregadores, na

## ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIOS A PREÇOS QUE SÓMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

Roupas brancas, cama e mesa — artigos para o frio a preços que sómente quem fabrica pode vender.

## Fábrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

## MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, tédio e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS — Consultas: Cr\$ 100,00

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 9º andar — Conjunto 903

Tel: 52-6330 — Horário: diariamente das 14 às 19 horas

...

...

...

## NA CANCHA OS TRICOLORES

Os tricolores estiveram em atividade na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, realizando animado treino individual. Está o Fluminense em fracos preparativos para o embate contra o Madureira e o objetivo dos tricolores, agora nesta fase do campeonato, é tudo fazer para obter uma colocação honrosa, que dará ao quadro condições para participar da fase decisiva do campeonato, que é o terceiro turno.

### DIDI POUPOADO

No individual de ontem do Fluminense estiveram presentes todos os titulares, à exceção do meia Didi, que foi poupoado pelo departamento médico do clube. Nada, contudo, existe com relação ao estado de saúde do conhecido avante, já que normalmente Didi é poupoado nos exercícios da semana.

Hoje o Fluminense realizará o primeiro ensaio de conjunto para a contenda contra os madureirenses. Amanhã teremos novo individual.

## Ensaiou o São Cristóvão

### OS EFETIVOS ABATERAM OS SUPLENTES NO TREINO DE ONTEM

Tendo em vista o cotejo com o Bangu e o São Cristóvão treinou, ontem, em Fluminense de Melo, adestrando as linhas da sua equipe. Agrada o coletivo dos alvys, que terminou com o marçador de 3 x 2, favorável aos titulares, tentos de Figueiredo (2) e Rodrigo, enquanto Júlio consignou os dois suplementares. Os quadros jogaram assim: TITULARES: Nenê; Os-

vidos e na sexta-feira será realizado o apronto. Há esperanças de que Pinheiro possa participar do embate contra o tricolor suburbano. O zagueiro titular está sendo preparado, mas de qualquer maneira, Duque está de

## Vasco x Grêmio, Esta Noite, em Pôrto Alegre

### PROVAVEL EQUIPE

O Vasco da Gama líder do campeonato, não rejeita uma boa proposta para excursão, conquanto tal empreendimento possa prejudicar as aspirações da equipe vasculina no certame da cidade.

Agora mesmo os cruzmaltinos têm de receber convite para prestar em Pôrto Alegre contra o Grêmio e ontem, desfalcados de alguns titulares, seguiram os vasculinos para a capital gaúcha, onde, hoje à noite, darão combate ao conhecido esquadrão sulino.

## BATEU O RECORDE

BERLIM, 22 (AFP) — Durante uma competição entre a República Democrática Alemã e a Rússia, em Rostock, o alemão Horst Fritsch bateu o recorde da Europa dos 200 metros de "brasse" ortodoxa, em 2'35" 9/10. O antigo recorde da Europa de 2'37" 4/10 pertencia ao dinamarquês Knud Gile, desde 14 de fevereiro de 55, em Copenhague.

Por outro lado, durante a mesma reunião, o alemão Jutta Langenau estabeleceu o melhor tempo nos 200 metros "brasse" borboleta, realizando 2'48" 8/10. A antiga marca era da holandesa Marye Cox, com 2'50".

A estagnação nas discussões sobre o desarmamento desde a Conferência de Genebra, dos Chefes de Gover-

nos, deve-se a recusa do repre-

sentante norte-americano da Subcomissão para o des-

armamento, na reunião de Nova Iorque, das Nações Unidas, em confirmar os pontos de vista já unanimemente aceitos. Chegou mesmo esse representante a formular «reservas» ao que havia sido anteriormente discutido. «Essa atitude representa um retrocesso nos entendimentos», comentou o editorial referido.

O fracasso de uma solução para o problema do des-

armamento, em Genebra, é devido à atitude dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, que em palavras apóiam o desarmamento, mas sómente em palavras —, fria-

sa esse mesmo editorial. Entretanto, acrescenta o comentarista político do «Kwanning Daily», o terreno já foi

preparado para um acordo, aceitável por todos, sobre o desarmamento. A União Soviética avançou o quanto é possível no sentido de acel-

erar as negociações apresentadas pelas Nações do Oeste.

Em sua proposta de 10 de maio, em «Um acordo não

seria difícil se as outras par-

tes interessadas fossem tão

sinceras quanto a União Soviética e se esforçassem real-

mente por alcançar esse ob-

jetivo», diz esse mesmo jornal.

O povo chinês está firme e decidido em seu apoio à nova proposta de desarmamento, apresentada pela União Soviética e de pros-

ecrdo do uso de armas atômicas, na convicção de que esse deveria ser o ponto de partida para um acordo geral sobre o problema do des-

armamento.

A estagnação nas discussões sobre o desarmamento desde a Conferência de Genebra, dos Chefes de Gover-

nos, deve-se a recusa do repre-

sentante norte-americano da Subcomissão para o des-

armamento, na reunião de Nova Iorque, das Nações Unidas, em confirmar os pontos de vista já unanimemente aceitos. Chegou mesmo esse representante a formular «reservas» ao que havia sido anteriormente discutido. «Essa atitude representa um retrocesso nos entendimentos», comentou o editorial referido.

O fracasso de uma solução para o problema do des-

armamento, em Genebra, é devido à atitude dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, que em palavras apóiam o desarmamento, mas sómente em palavras —, fria-

sa esse mesmo editorial. Entretanto, acrescenta o comentarista político do «Kwanning Daily», o terreno já foi

preparado para um acordo, aceitável por todos, sobre o desarmamento. A União Soviética avançou o quanto é possível no sentido de acel-

erar as negociações apresentadas pelas Nações do Oeste.

Em sua proposta de 10 de maio, em «Um acordo não

seria difícil se as outras par-

tes interessadas fossem tão

sinceras quanto a União Soviética e se esforçassem real-

mente por alcançar esse ob-

jetivo», diz esse mesmo jornal.

O povo chinês está firme e decidido em seu apoio à nova proposta de desarmamento, apresentada pela União Soviética e de pros-

ecrdo do uso de armas atômicas, na convicção de que esse deveria ser o ponto de partida para um acordo geral sobre o problema do des-

armamento.

A estagnação nas discussões sobre o desarmamento desde a Conferência de Genebra, dos Chefes de Gover-

nos, deve-se a recusa do repre-

sentante norte-americano da Subcomissão para o des-

armamento, na reunião de Nova Iorque, das Nações Unidas, em confirmar os pontos de vista já unanimemente aceitos. Chegou mesmo esse representante a formular «reservas» ao que havia sido anteriormente discutido. «Essa atitude representa um retrocesso nos entendimentos», comentou o editorial referido.

O fracasso de uma solução para o problema do des-

armamento, em Genebra, é devido à atitude dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, que em palavras apóiam o desarmamento, mas sómente em palavras —, fria-

sa esse mesmo editorial. Entretanto, acrescenta o comentarista político do «Kwanning Daily», o terreno já foi

preparado para um acordo, aceitável por todos, sobre o desarmamento. A União Soviética avançou o quanto é possível no sentido de acel-

erar as negociações apresentadas pelas Nações do Oeste.

Em sua proposta de 10 de maio, em «Um acordo não

seria difícil se as outras par-

tes interessadas fossem tão

sinceras quanto a União Soviética e se esforçassem real-

mente por alcançar esse ob-

jetivo», diz esse mesmo jornal.

O povo chinês está firme e decidido em seu apoio à nova proposta de desarmamento, apresentada pela União Soviética e de pros-

ecrdo do uso de armas atômicas, na convicção de que esse deveria ser o ponto de partida para um acordo geral sobre o problema do des-

armamento.

A estagnação nas discussões sobre o desarmamento desde a Conferência de Genebra, dos Chefes de Gover-

nos, deve-se a recusa do repre-

sentante norte-americano da Subcomissão para o des-

armamento, na reunião de Nova Iorque, das Nações Unidas, em confirmar os pontos de vista já unanimemente aceitos. Chegou mesmo esse representante a formular «reservas» ao que havia sido anteriormente discutido. «Essa atitude representa um retrocesso nos entendimentos», comentou o editorial referido.

O fracasso de uma solução para o problema do des-

armamento, em Genebra, é devido à atitude dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, que em palavras apóiam o desarmamento, mas sómente em palavras —, fria-

sa esse mesmo editorial. Entretanto, acrescenta o comentarista político do «Kwanning Daily», o terreno já foi

preparado para um acordo, aceitável por todos, sobre o desarmamento. A União Soviética avançou o quanto é possível no sentido de acel-

erar as negociações apresentadas pelas Nações do Oeste.

Em sua proposta de 10 de maio, em «Um acordo não

seria difícil se as outras par-

tes interessadas fossem tão

sinceras quanto a União Soviética e se esforçassem real-

mente por alcançar esse ob-

jetivo», diz esse mesmo jornal.

O povo chinês está firme e decidido em seu apoio à nova proposta de desarmamento, apresentada pela União Soviética e de pros-

ecrdo do uso de armas atômicas, na convicção de que esse deveria ser o ponto de partida para um acordo geral sobre o problema do des-

armamento.

A estagnação nas discussões sobre o desarmamento desde a Conferência de Genebra, dos Chefes de Gover-

nos, deve-se a recusa do repre-

sentante norte-americano da Subcomissão para o des-

armamento, na reunião de Nova Iorque, das Nações Unidas, em confirmar os pontos de vista já unanimemente aceitos. Chegou mesmo esse representante a formular «reservas» ao que havia sido anteriormente discutido. «Essa atitude representa um retrocesso nos entendimentos», comentou o editorial referido.

O fracasso de uma solução para o problema do des-

armamento, em Genebra, é devido à atitude dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, que em palavras apóiam o desarmamento, mas sómente em palavras —, fria-

sa esse mesmo editorial. Entretanto, acrescenta o comentarista político do «Kwanning Daily», o terreno já foi

preparado para um acordo, aceitável por todos, sobre o desarmamento. A União Soviética avançou o quanto é possível no sentido de acel-

erar as negociações apresentadas pelas Nações do Oeste.

Em sua proposta de 10 de maio, em «Um acordo não

seria difícil se as outras par-

tes interessadas fossem tão

sinceras quanto a União Soviética e se esforçassem real-

mente por alcançar esse ob-

jetivo», diz esse mesmo jornal.

O povo chinês está firme e decidido em seu apoio à nova proposta de desarmamento, apresentada pela União Soviética e de pros-

ecrdo do uso de armas atômicas, na convicção de que esse deveria ser o ponto de partida para um acordo geral sobre o problema do des-

armamento.

A estagnação nas discussões sobre o desarmamento desde a Conferência de Genebra, dos Chefes de Gover-

nos, deve-se a recusa do repre-

sentante norte-americano da Subcomissão para o des-

armamento, na reunião de Nova Iorque, das Nações Unidas, em confirmar os pontos de vista já unanimemente aceitos. Chegou mesmo esse representante a formular «reservas» ao que havia sido anteriormente discutido. «Essa atitude representa um retrocesso nos entendimentos», comentou o editorial referido.

O fracasso de uma solução para o problema do des-

armamento, em Genebra, é devido à atitude dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, que em palavras apóiam o desarmamento, mas sómente em palavras —, fria-

sa esse mesmo editorial. Entretanto, acrescenta o comentarista político do «Kwanning Daily», o terreno já foi

preparado para um acordo, aceitável por todos, sobre o desarmamento. A União Soviética avançou o quanto é possível no sentido de acel-

erar as negociações apresentadas pelas Nações do Oeste.

Em sua proposta de 10 de maio, em «Um acordo não

seria difícil se as outras par-

tes interessadas fossem tão

sinceras quanto a União Soviética e se esforçassem real-

mente por alcançar esse ob-

jetivo», diz esse mesmo jornal.

O povo chinês está firme e decidido em seu apoio à nova proposta de desarmamento, apresentada pela União Soviética e de pros-

ecrdo do uso de armas atômicas, na convicção de que esse deveria ser o ponto de partida para um acordo geral sobre o problema do des-

armamento.

A estagnação nas discussões sobre o desarmamento desde a Conferência de Genebra, dos Chefes de Gover-

nos, deve-se a recusa do repre-

sentante norte-americano da Subcomissão para o des-

armamento, na reunião de Nova Iorque, das Nações Unidas, em confirmar os pontos de vista já unanimemente aceitos. Chegou mesmo esse representante a formular

## Embuste Grosseiro

EN algumas círculos militares propõe-se que os comunistas são os responsáveis pela onda de boatos que enche a cidade e se estende por todo o país. E mais uma patrulha dos golpistas que deve ser desmascarada.

Inegavelmente circulam boatos. Em diferentes pontos do país, sob as mais diversas formas, surgem notícias tendenciosas que são rapidamente espalhadas entre o povo, todas elas destinadas a gerar a confusão, a semejar o pessimismo e a criar dúvida no espírito dos que se colocaram e colocam ao lado do movimento de 11 de novembro. O telefone, certas estações de rádio e determinada imprensa, de tendências conhecidas, os cafés e bares, são meios utilizados para a divulgação de notícias falsas. Papel destinado nesse mister jogam os tiras da Ordem Política e Social, gente de Borer, que, aqui e ali, insinuam a ocorrência de fatos invérteos.

É evidente que a onda de boatos parte dos setores derrotados, mas não conformados com a derrota. Vem dos golpistas que, ao invés do baixar as armas, continuam ameaçando céu e terras, preparam-se para novas provocações e tentativas eutopistas. São eles que repetem, onde podem e nem sempre à meia voz, que isto não ficará assim. Para eles, o boato é um meio de se manter o pânico e manter, constante, o ambiente golpista. Não por acaso, depois de 11 de novembro, as autoridades militares tiveram que intervir nos noticiários das rádios Nacional e Globo, advertindo-as por irradiarem notícias mentirosas. E todos sabem a quem servem estas duas emissoras.

Os comunistas têm uma posição bastante clara e decidida de luta em defesa da Constituição e das liberdades democráticas, contra tudo que possa servir aos desígnios dos golpistas, inimigos rancorosos do povo. E batem-se contra os golpistas não porque estejam interessados numa pretensa desordem ou confusão para tirar delas proveito, mas

porque têm plena consciência do que significa para o nosso povo e para a nossa Pátria um golpe de caráter fascista, estimulado e orientado pelos imperialistas norte-americanos. Lutamos por isso ombro a ombro com todos os que se opõem à implantação de uma ditadura terrorista no país, mobilizamos e esclarecemos com este objetivo as grandes massas populares e cumprimos, assim, nosso dever revolucionário.

A fonte que alimenta a boataria golpista é, sem dúvida, a impunidade em que se encontram os cabecas do complô fascista. Enquanto o Ivo Borges, o Amorim do Vale, o Cordeiro de Farol, os Pena Boto e outros puderem livremente insultar os que barraram seus planos e ameaçar com o emprego da força, enquanto o coronel Mamede puder no Clube Militar, prevenir os seus amigos que pediria um mês de licença para ficar no Rio, (porque dentro de um mês a coluna vai entrar), enquanto o sr. Café Filho, mesmo afastado da presidência, continuar impune e livre para ameaçar com novos planos golpistas — o boato será inevitável, as notícias tendenciosas encontrará o seu fácil. Punam-se os culpados, inclusive o golpista Café Filho, adotem-se medidas energicas para impedir a pregação do golpe, assegurem-se ao povo as liberdades democráticas e a onda de boatos desaparecerá como por encanto.

O boato não serve às forças antigo golpistas, entre as quais se encontram os comunistas. Serve aos agentes do imperialismo americano, aos que não contam com o apoio do povo pretendem, por meio do engodo, levar adiante seus planos terroristas. A patrulha de que são os comunistas ou outros elementos democráticos os velejadores de boatos favorece à campanha golpista, visa à divisão das forças que lutam em defesa da Constituição e de normas de vida democrática no país.

É um embuste grosseiro, incoerente e absurdo, mas que não deve ficar sem resposta.

## Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 23 de novembro de 1955 ★ N° 1.666

### A POLÍCIA ERA IMPORTANTE PEÇA DO APARELHO DO GOLPE

O gabinete de seu chefe, um antro de falsários e golpistas — Gericinó, campo de concentração para milhares de cidadãos — Cortes com o comando do projetado massacre

Inúmeras vezes denunciadas destas colunas o papel de Menezes Cortes na articulação do golpe. Tentava apresentar-se como «defensor da ordem», mas mandava invadir favelas onde espalhava o terror e o pânico, humilhando famílias, arrastando à prisão centenas de trabalhadores. As suas «razões» foram várias vezes apontadas como treinamento para a feroz opressão que exerceriam os golpistas, se tivessem êxito no seu assalto. Enquanto prometia «lim-

#### TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Conforme havíamos noticiado tão logo tomou posse o atual ministro do Trabalho, não mais permanecerá no cargo de diretor do Departamento Nacional do Trabalho o sr. Carlos Eulé Bueño, ferrenho inimigo dos trabalhadores. Já se anuncia sua substituição pelo dr. Carlos Grimaldi, convidado pelo ministro Nelson Omegna.

O novo diretor do D.N.T., que deverá tomar posse ainda esta semana, pertence às fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro e é advogado de diversos sindicatos de trabalhadores da cidade paulista de Campinas.

para a cidades de ladrões e assassinos, urdia com o seu parceiro Lacerda a trama do assassinato em massa de patriotas e democratas. A construção do campo de concentração de Gericinó, tantas vezes denunciada pela IMPRENSA POPULAR, era a menina dos olhos de Cortes. Estava destinado aos democratas e patriotas que se opunham ao golpe, aos trabalhadores que ousassem erguer a voz nos sindicatos contra os opressores. Assim tanto a polícia, sob o domínio de Cortes, funcionava para o golpe. Era uma das peças mais eficientes da sinistra maquinaria contra o nosso povo.

#### PEÇA DO APARELHO POLICIAL DO GOLPE

Estava com Cortes uma das chaves da conspiração. O aparelho policial foi armado para isso. Cortes «ramava crime de maior extensão, servindo-se da polícia para o terror e o massacre que viriam se o golpe de Luz não fosse esmagado. Só a patriótica ação antigo golpista de 11 de novembro impediu esse sinistro plano do neo-fascismo, agora derrotado, mas ainda não desarmado. Isto comprova a necessidade de punição urgente dos cabeças do golpe.

### Em Grande Assembléia Hoje, os Médicos Vão Debater as Suas Novas Reivindicações

Serão tomadas medidas para alocar lugar o cumprimento das reivindicações dos médicos servidores públicos, autárquicos e paraestatais

das para a imediata satisfação das reivindicações dos médicos servidores públicos, autárquicos e paraestatais, na seguinte ordem: 1) — equiparação de vencimentos aos médicos empregados em empresas particulares de acordo com os novos níveis de salários para estes fixados pela lei 2.641 de 9 de novembro de 1955; 2) — ratificação dos 40% dos médicos federais de que trata o decreto 37.310 de 17-5-55; 3) — plano de reclassificação de cargos e funções, ora em adiantado estudo na Câmara dos Deputados; 4) — reivindicações geral da corporação médica em face da atual situação nacional.

TODOS A ASSEMBLÉIA

A Reivindicação de que trata o item primeiro, se fundamento no artigo 17 da lei acima citada (Abono Especial Temporário), que está assim redigido: «nenhum servidor Civil, inclusive o pessoal de obra, o renumerado pela verba 3, poderá receber vencimentos, renumeração, salário ou retribuição inferior ao salário-mínimo previsto para a cada região em que estiver lotado, desde que trabalhe um mínimo de horas semanais fixado em leis.

Com relação ao plano de reclassificação de cargos, A.M.D.F. chama a atenção dos médicos interessados, no sentido de que compareçam para opinar sobre as medidas que ainda poderão ser tomadas em prática, visando melhor atender aos médicos interessados.

— No momento em que todo funcionalismo se mobiliza na defesa dos seus direitos naquele projeto, é imperioso que os médicos participem ativamente da luta. Os numerosos médicos que trabalham nas Autarquias bem como todo o funcionalismo daquelas entidades.

nense e de jovens e operários de Niterói e São Gonçalo esteve em nossa redação, reafirmando o apoio que o sr. Teixeira Lott e o Dr. Henrique Lott, ministro da Guerra.

CONTRA A VOLTAS DE CAFÉ

Ontem, uma numerosa comissão de senhoras da Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço o Gen. Teixeira Lott à Associação Feminina Fluminense

GENERAL Teixeira Lott, ministro da Guerra, em resposta a uma mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama:

«Agradeço a sua mensagem de apoio e solidariedade, que lhe foi dirigida pela Associação Feminina Fluminense, enviou-lhe o seguinte telegrama: